



A EXISTÊNCIA NA FILOSOFIA DE SÃO TOMÁS INFLUENCIADA PELA METAFÍSICA ARISTOTÉLICA, ANALISADA PELO FILÓSOFO ÉTIENNE GILSON ATRAVÉS DA ESCOLA MEDIEVAL.

Luana Pinheiro Porto Silveira, Roberto Hofmeister Pich (Orientador).

Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas, PUCRS, Curso de Filosofia

RESUMO

Étienne Gilson foi um grande pensador da filosofia medieval entre 1921 e 1932 na Sorbone em Paris, conferencista na universidade de Harvard, assim como foi um dos fundadores do Instituto Pontifício de Estudos Medievais de Toronto, no Canadá, sendo ele o líder do neotomismo católico em sua época. A doxografia de Etienne Gilson sobre a filosofia Tomista nos permite pensar, que Tomas de Aquino influenciou grandes pensadores do século XVII que inclui Baruch Espinoza, o qual usou a filosofia tomista para fundamentar a significação de transcendência, pois o ser centrado é ser existente no caminho de sua liberdade através do conhecimento, para unirem-se as potências superiores unificadas deixando se conduzir para o bem acima de todas as coisas, para praticar suas ações através de seus deveres. O ser na interpretação tomista é diferente de sua existência e compreende sua existência na perfeição do ato de suas vivências, pois sua essência não transmite a linguagem que torna o ser, um ser inteligível, sendo através de sua auto reflexão, sentindo suas sensações que o ser humano desvenda o enigma de sua própria existência.

Tomás de Aquino, através da teologia Cristã concebeu a filosofia como a sustentação da transcendência e da própria existência, tendo consciência de si e do todo percebia nas gerações de filósofos gregos que a única fronteira que os tornavam pagãos era o não pertencimento do período Cristão, destacando um paralelo entre o filósofo e o santo. O ponto mais relevante na filosofia Tomista de acordo com Gilson é sua interpretação sobre Deus enquanto princípio e o Fim de todas as coisas, uma visão fundamentada em Parmênides, porém mutável no sentido de não ver a existência de Deus como sem movimento, mas pelo contrário conhecia Deus pelo seu próprio movimento, não considerando a ideia de criação

como um argumento válido, mas compreendendo a existência de Deus como a própria natureza.

O objetivo dessa pesquisa é relacionar o maior número possível de Filósofos destacados do período da chamada Scholastica Colonialis, que influenciados por São Tomás de Aquino fizeram parte desse novo pensamento, cujo destacou a atenção de Étienne Gilson em relação a metafísica Aristotélica.

A metodologia adotada na pesquisa foi: leitura de textos dos autores mencionados, incluindo a leitura de comentadores, tradução e estudos de latim, reuniões e cursos com a finalidade de compreender melhor o assunto e a época em que foi tratado.